

Lista IV- Termos Integrantes da Oração

01 - (UNIFOR CE/2013)

"Perto de você me calo  
Tudo penso e nada falo  
Tenho medo de chorar.  
Nunca mais quero o seu beijo  
Mas meu último desejo  
Você não pode negar."

(Noel Rosa)

Sobre o texto de Noel Rosa, pode se afirmar que

- a) "medo" tem a mesma função sintática de "beijo".
- b) "calo" é predicativo.
- c) "perto de você" é complemento nominal.
- d) "tudo" é sujeito de penso.
- e) "nada" é sujeito de falo.

02 - (UNIFOR CE/2012)



Observa-se na publicidade acima o uso de NA e DA em "Um limite na vida não pode ser o limite da vida". A função sintática dos termos, respectivamente, é:

- a) Adjunto adnominal e adjunto adnominal.
- b) Adjunto adverbial e adjunto adnominal.
- c) Adjunto adverbial e complemento nominal.
- d) Adjunto adnominal e complemento nominal.
- e) Complemento nominal e adjunto adverbial.

03 - (UFSC/2012)

Filha de faraó

<sup>1</sup>Vem para o Brasil minha Luz da Luz, minha Flor da Religião, o hissopo brota da parede aqui tudo é <sup>2</sup>leve como se a vida fosse uma música ou poesia [...] no Brasil com um só olhar em um só instante <sup>3</sup>tu ias poder ver o mar montanhas céu azul e sol cidade e campo, passado e presente, como no <sup>4</sup>Líbano,

na América para ver tudo isso tinha de fechar os olhos, olharia as montanhas com olhos <sup>5</sup>longos apaixonados, as encostas que me apertavam o peito e a aldeia, aprendi a amar Beirute <sup>6</sup>quando perdi Beirute, esqueci Beirute e aprendi a amar a América, quantas vezes disse adeus, <sup>7</sup>fechei os olhos senti a náí em meu peito correndo o som da náí o hand drum embalava sagat reque <sup>8</sup>daff pact as mãos nas tranças, o corpo se entrega à alma e a alma prende o corpo, um sentimento <sup>9</sup>de ser invertida, a alma por fora o corpo por dentro.

MIRANDA, Ana. *Amrik*. São Paulo: Companhia das Letras, 2001. p. 44.

Considere o texto para contextualizar as proposições abaixo e assinale a(s) **CORRETA(S)**.

- 01. O texto inicia com o verbo vir no modo imperativo – "Vem para o Brasil" – o que se mostra inadequado, porque esse modo verbal é usado para dar ordens, e Amina não deve obediência ao tio.
- 02. A partir do trecho "na América para ver tudo isso tinha de fechar os olhos" (ref. 4) observa-se uma súbita mudança da perspectiva de Naim para a de Amina, perceptível, entre outras coisas, pelas formas verbais, que passam da segunda para a primeira pessoa do singular.
- 04. Na perspectiva das personagens, Brasil, América e Líbano apresentam semelhanças e diferenças paisagísticas: os dois primeiros lugares apresentam características geográficas em comum, contrastando com o terceiro.
- 08. Por uma escolha estilística da autora, a palavra "Beirute" aparece três vezes seguidas (ref. 5 e 6). As duas últimas ocorrências poderiam ser substituídas pelo pronome oblíquo *a* – *quando a perdi, esqueci-a* – porque em ambos os casos "Beirute" funciona como objeto direto.
- 16. Para representar o fluxo de consciência da protagonista, a autora omite sinais de pontuação. Se tivesse sido usada pontuação convencional, o trecho "como no Líbano, na América para ver tudo isso tinha de fechar os olhos" (ref. 3 e 4) poderia ser uma frase delimitada por pontos, sem alteração do sentido do texto.

**TEXTO: 1 - Comum à questão: 4**

Considere o artigo de Don Tapscott (1947-).

### *O fim do marketing*

*A empresa vende ao consumidor  
— com a web não é mais assim*

*Com a internet se tornando onipresente, os Quatro Ps do marketing — produto, praça, preço e promoção — não funcionam mais. O paradigma era simples e unidirecional: as empresas vendem aos consumidores. Nós criamos produtos; fixamos preços; definimos os locais onde vendê-los; e fazemos anúncios. Nós controlamos a mensagem. A internet transforma todas essas atividades.*

(...)

*Os produtos agora são customizados em massa, envolvem serviços e são marcados pelo conhecimento e os gostos dos consumidores. Por meio de comunidades online, os consumidores hoje participam do desenvolvimento do produto. Produtos estão se tornando experiências. Estão mortas as velhas concepções industriais na definição e marketing de produtos.*

(...)

*Graças às vendas online e à nova dinâmica do mercado, os preços fixados pelo fornecedor estão sendo cada vez mais desafiados. Hoje questionamos até o conceito de "preço", à medida que os consumidores ganham acesso a ferramentas que lhes permitem determinar quanto querem pagar. Os consumidores vão oferecer vários preços por um produto, dependendo de condições específicas. Compradores e vendedores trocam mais informações e o preço se torna fluido. Os mercados, e não as empresas, decidem sobre os preços de produtos e serviços.*

(...)

*A empresa moderna compete em dois mundos: um físico (a praça, ou marketplace) e um mundo digital de informação (o espaço mercadológico, ou marketspace). As empresas não devem preocupar-se com a criação de um web site vistoso, mas sim de uma grande comunidade online e com o capital de relacionamento. Corações, e não olhos, são o que conta. Dentro de uma década, a maioria dos produtos será vendida no espaço mercadológico. Uma nova fronteira de comércio é a marketface — a interface entre o marketplace e o marketspace.*

(...)

*Publicidade, promoção, relações públicas etc. exploram "mensagens" unidirecionais, de um-para-muitos e de tamanho único, dirigidas a consumidores sem rosto e sem poder. As comunidades online perturbam drasticamente esse modelo. Os consumidores com frequência têm acesso a informações sobre os produtos, e o poder passa para o lado deles. São eles que controlam as regras do mercado, não você. Eles escolhem o meio e a mensagem. Em vez de receber mensagens enviadas por profissionais de relações públicas, eles criam a "opinião pública" online. Os marqueteiros estão perdendo o controle, e isso é muito bom.*

(Don Tapscott. O fim do marketing. INFO, São Paulo, Editora Abril, janeiro 2011, p. 22.)

### **04 - (UNESP SP/2012)**

*Nós criamos **produtos**; fixamos **preços**; definimos **os locais** onde vendê-los; e fazemos **anúncios**. Nós controlamos **a mensagem**.*

Nas orações que compõem os dois períodos transcritos, os termos destacados exercem a função de

- a) sujeito.
- b) objeto direto.
- c) objeto indireto.
- d) predicativo do sujeito.
- e) predicativo do objeto.

### **TEXTO: 2 - Comum à questão: 5** **O meu guri**

126 Quando, seu moço  
127 Nasceu meu rebento  
128 Não era o momento  
129 Dele rebentar  
130 Já foi nascendo  
131 Com cara de fome  
132 E eu não tinha nem nome  
133 Pra lhe dar  
134 Como fui levando  
135 Não sei lhe explicar  
136 Fui assim levando  
137 Ele a me levar  
138 E na sua meninice  
139 Ele um dia me disse  
140 Que chegava lá  
141 Olha aí! Olha aí!  
142 Olha aí!  
143 Ai o meu guri,  
144 olha aí! Olha aí!  
145 É o meu guri e ele chega!

(...)

201 Olha aí! Olha aí!

<sup>202</sup> Olha aí!

<sup>203</sup> Ai o meu guri, olha aí

<sup>204</sup> Olha aí!

<sup>205</sup> É o meu guri!...(3x)

(Chico Buarque)

### 05 - (UECE/2012)

Atente para o uso do verbo levar e suas acepções nos versos 9-12 (Refs. 134-141) e assinale V ou F, conforme seja verdadeiro ou falso o que se afirma:

- ( ) O complemento (objeto direto) está implícito nos três casos.
- ( ) Pode-se inferir, como objeto direto de "fui levando", o termo "a vida".
- ( ) Em "fui assim levando", há ambiguidade sintática que se reflete na semântica.
- ( ) Em "fui assim levando", um dos sentidos possíveis para o verbo levar é induzir.
- ( ) Em "fui assim levando", dependendo da interpretação, o complemento (objeto direto) pode ser "ele".
- ( ) Em "ele a me levar", o verbo pode ser interpretado como enganar.

Está correta, de cima para baixo, a seguinte sequência:

- a) F, V, V, V, V, V.
- b) V, F, F, V, V, F.
- c) V, V, F, F, F, V.
- d) F, F, V, F, F, F.

### TEXTO: 3 - Comum à questão: 6

<sup>01</sup> Organizações ambientalistas internacionais afirmam <sup>02</sup> que o Brasil pode estar perdendo a liderança <sup>03</sup> no movimento ecológico global, depois que <sup>04</sup> a Câmara dos Deputados aprovou, na quarta feira, <sup>05</sup> um novo texto que altera o Código Florestal Brasileiro.

<sup>07</sup> Em entrevista \_\_\_\_\_ BBC Brasil, representantes <sup>08</sup> da WWF e do Greenpeace em Londres disseram <sup>09</sup> que o Brasil sempre foi visto como um dos países <sup>10</sup> mais ativos na promoção de ideias ambientais <sup>11</sup> em fóruns internacionais, como as reuniões sobre <sup>12</sup> mudanças climáticas da ONU. Mas, a aprovação <sup>13</sup> do texto do deputado Paulo Piau (PMDB-MG) pode <sup>14</sup> provocar uma mudança nessa percepção.

<sup>15</sup> O texto ainda precisa ser apreciado pela presidente <sup>16</sup> Dilma Rousseff, que pode vetá-lo na íntegra <sup>17</sup> ou parcialmente. Neste caso, a proposta volta para <sup>18</sup> o Congresso, que pode fazer alterações ou derrubar <sup>19</sup> o veto.

<sup>20</sup> Entre os pontos mais polêmicos do parecer de <sup>21</sup> Piau está a questão da anistia \_\_\_\_\_ produtores <sup>22</sup> que desmataram florestas nas proximidades de <sup>23</sup> rios. O texto afeta os proprietários de terra que <sup>24</sup> desmataram os 30 metros das Áreas de Preservação <sup>25</sup> Permanente (...). Eles ficam liberados da obrigação <sup>26</sup> de recuperar totalmente a área degradada. <sup>27</sup> De acordo com o texto aprovado, (...), os proprietários <sup>28</sup> que infringiram tais regras terão de replantar <sup>29</sup> apenas 15 metros.

<sup>30</sup> É um choque estarem alterando o Código Florestal <sup>31</sup> que protege \_\_\_\_\_ floresta amazônica. Com <sup>32</sup> a proximidade da Rio+20, isso bota muita pressão <sup>33</sup> sobre a presidente Dilma Rousseff. Será muito difícil <sup>34</sup> para ela se apresentar como defensora do <sup>35</sup> ambiente, disse \_\_\_\_\_ BBC Brasil Sarah Shoraka, <sup>36</sup> ativista especialista em florestas do Greenpeace.

<sup>37</sup> Para a diretora de Florestas da WWF no Reino <sup>38</sup> Unido, Sandra Charity, a comunidade internacional <sup>39</sup> está 'perplexa' com a votação no Congresso <sup>40</sup> brasileiro.

<sup>41</sup> O Brasil tem uma trajetória de país moderno, <sup>42</sup> que sempre esteve na liderança dos compromissos <sup>43</sup> ambientais, tendo em vista a sua posição na <sup>44</sup> Conferência de Mudanças Climáticas de Copenhague <sup>45</sup> [2009]. O país sempre esteve na frente e <sup>46</sup> puxando os outros países. A aprovação desse texto <sup>47</sup> é um retrocesso, disse ela.

<sup>48</sup> A representante da WWF ressaltou que o texto <sup>49</sup> foi aprovado no Congresso, e não pela Presidência, <sup>50</sup> mas que mesmo assim a medida tende a respingar <sup>51</sup> na imagem do governo e do país como um <sup>52</sup> todo.

<http://verde.br.msn.com> (Por BBC, BBC Brasil, Atualizado: 26/4/2012)

### 06 - (UNIFRA RS/2012)

Na oração (...) "a Câmara dos Deputados aprovou, na quarta feira, um novo texto que altera o Código Florestal brasileiro" (Refs. 4-6), o verbo sublinhado é

- a) transitivo indireto.
- b) transitivo direto.
- c) transitivo direto e indireto.
- d) de ligação.
- e) intransitivo.

### TEXTO: 4 - Comum à questão: 7

*Horóscopo*

*Áries – Não subestime a sua incapacidade*

*Touro – Fique tranquilo em relação à sua própria infelicidade*

*Gêmeos – Uma semana vem, outra semana vai*

*Câncer – Alguém telefonará e você atenderá e depois desligará*

*Leão – A solução dos seus problemas só lhe dará tranquilidade*

*Virgem – Nem que a tristeza lhe consuma, não morra, não esmoreça, sob hipótese nenhuma*

*É ganhando que se ganha*

*É empatando que se empata*

*É perdendo que se perde*

*É nascendo que se nasce*

*É morrendo que se morre*

*É vivendo que se "veve"*

*Libra – A lua em Saturno quer dizer alguma coisa*

*Escorpião – Não seja impertinente, você terá nas mãos os dez dedos de sempre*

*Sagitário – Uma pessoa idosa não fará nenhuma diferença*

*Capricórnio – No entanto, aquele alguém, que goza de saúde, poderá pegar uma doença*

*Aquário – No mais será tudo igual, pois o período propícia*

*Peixes – E tudo se encaminha para um fim de semana com apenas dois dias.*

(www.vagalume.com.br)

### 07 - (UFTM MG/2013)

Assinale a alternativa em que o pronome em destaque está empregado de acordo com o uso coloquial da língua.

- a) só **lhe** dará tranquilidade.
- b) Nem que a tristeza **lhe** consuma.
- c) No entanto, aquele alguém, **que** goza de saúde.
- d) No mais será **tudo** igual.
- e) Não subestime a **sua** incapacidade.

### TEXTO: 5 - Comum à questão: 8

#### CENÁRIO

<sup>1</sup> De um dos cabeços da Serra dos Órgãos desliza um fio d'água que se dirige para o norte, e engrossado <sup>2</sup> com os mananciais, que recebe no seu curso de dez léguas, torna-se rio caudal.

<sup>3</sup> É o Paquequer: saltando de cascata em cascata, enroscando-se como uma serpente, vai depois se <sup>4</sup> espreguiçar na várzea e

embeber no Paraíba, que rola majestosamente em seu vasto leito.

<sup>5</sup> Dir-se-ia que, vassalo e tributário desse rei das águas, o pequeno rio, altivo e sobranceiro contra os <sup>6</sup> rochedos, curva-se humildemente aos pés do suserano. Perde então a beleza selvática; suas ondas são calmas <sup>7</sup> e serenas como as de um lago, e não se revoltam contra os barcos e as canoas que resvalam sobre elas: <sup>8</sup> escravo submisso, sofre o látego do senhor.

<sup>9</sup> Não é neste lugar que ele deve ser visto; sim três ou quatro léguas acima de sua foz, onde é livre ainda, <sup>10</sup> como o filho indômito desta pátria da liberdade.

<sup>11</sup> Aí, o Paquequer lança-se rápido sobre o seu leito, e atravessa as florestas como o tapir, espumando, <sup>12</sup> deixando o pelo esparsos pelas pontas do rochedo e enchendo a solidão com o estampido de sua carreira. De <sup>13</sup> repente, falta-lhe o espaço, fuge-lhe a terra; o soberbo rio recua um momento para concentrar as suas forças e <sup>14</sup> precipita-se de um só arremesso, como o tigre sobre a presa.

José de Alencar, **O Guarani**.

### 08 - (FGV /2013)

Tendo em vista as relações sintáticas estabelecidas no texto, funciona como objeto direto o pronome relativo "que" presente no seguinte trecho:

- a) "que se dirige para o norte" (Ref. 1).
- b) "que recebe no seu curso de dez léguas" (Ref.2).
- c) "que rola majestosamente em seu vasto leito" (Ref.4).
- d) "que resvalam sobre elas" (Ref. 7).
- e) "que ele deve ser visto" (Ref. 9).

### TEXTO: 6 - Comum à questão: 9

Os pesquisadores Roberta Faria, Alan Vendrame, Rebeca Silva e Ilana Pinsky, do Departamento de Psiquiatria e Psicologia Médica da Universidade Federal de São Paulo, analisaram a associação entre propaganda de álcool e consumo de cerveja por adolescentes. Foram entrevistados 1 115 estudantes de sétima e oitava séries de três escolas públicas de São Bernardo do Campo, SP, em 2006. As variáveis independentes foram: atenção prestada às propagandas de álcool, crença na veracidade das propagandas, resposta afetiva às propagandas, uso prévio de cigarro, entre outras. A variável dependente foi consumo de cerveja nos últimos 30 dias. Idade,

importância dada à religião e ter banheiro em casa foram utilizadas como controle. O consumo de cerveja nos últimos 30 dias esteve associado ao uso de cigarro, a ter uma marca preferida de bebida alcoólica, a não ser monitorado pelos pais, a achar que as festas que frequentam parecem-se com as de comerciais, a prestar muita atenção aos comerciais, acreditando que eles falam a verdade. Essa associação manteve-se mesmo na presença de outras variáveis associadas ao seu consumo. A conclusão do artigo "Propaganda de álcool e associação ao consumo de cerveja por adolescentes" foi: as propagandas de bebidas alcoólicas associam-se positivamente ao consumo recente de cerveja por remeterem os adolescentes à própria realidade ou por fazê-los acreditar em sua veracidade. Limitar a veiculação de propagandas de bebidas alcoólicas pode ser um dos caminhos para a prevenção do uso e abuso de álcool por adolescentes.

(Pesquisa FAPESP, agosto de 2011. Adaptado.)

#### 09 - (Fac. Santa Marcelina SP/2013)

Certos termos têm o papel, na frase, de completar outros termos, como no trecho *resposta afetiva às propagandas*, no qual a expressão *às propagandas* funciona como complemento nominal. Assinale a alternativa em que a expressão destacada exerce essa mesma função sintática:

- a) [...] a prestar muita atenção **aos comerciais** [...].
- b) O consumo de cerveja **nos últimos 30 dias** [...].
- c) [...] limitar **a veiculação** de propagandas [...].
- d) [...] consumo de cerveja **por adolescentes** [...].
- e) [...] acreditando que eles falam **a verdade**.

#### TEXTO: 7 - Comum à questão: 10

<sup>1</sup> Muitos de nós sentimos um leve incômodo quando <sup>2</sup> deparamos com um sapato virado de cabeça para <sup>3</sup> baixo. É muito comum pensarmos na possibilidade <sup>4</sup> de que algo ruim pode acontecer com alguém da nossa <sup>5</sup> família. Embora achemos ridículo e deixemos o <sup>6</sup> sapato virado do mesmo jeito, o próximo pensamento <sup>7</sup> que pode nos assaltar é o de culpa, uma vez que não <sup>8</sup> demos a devida importância que tal pessoa merece. <sup>9</sup> Afinal, estamos valorizando mais o raciocínio lógico <sup>10</sup> do que o significado de um simples calçado

de sola <sup>11</sup> para o ar. Por fim, com um resignado "tá bom, não <sup>12</sup> custa nada", acabamos desvirando o sapato e explicamos <sup>13</sup> para nós mesmos, a título de consolo, que <sup>14</sup> isso não passa de "desencargo de consciência." [...]

SILVA, Ana Beatriz Barbosa. **Mentes e manias:** TOC: transtorno obsessivo-compulsivo. Rio de Janeiro: Objetiva, 2011, p. 23. Adaptado.

#### 10 - (FM Petrópolis RJ/2013)

No texto, em "acabamos desvirando o **sapato**" (Ref.12), a função sintática da expressão em negrito é a mesma da expressão destacada em

- a) "Muitos de nós sentimos **um leve incômodo**". (Ref.1)
- b) "É **muito comum** pensarmos na possibilidade". (Ref.3)
- c) "**algo ruim** pode acontecer". (Ref.4)
- d) "a devida importância que **tal pessoa** merece". (Ref.8)
- e) "isso não passa de '**desencargo de consciência**'". (Ref.14)

GABARITO:

1) Gab: A

2) Gab: C

3) Gab: 10

4) Gab: B

5) Gab: A

6) Gab: B

7) Gab: B

8) Gab: B

9) Gab: A

10) Gab: A